

O Banco do Nordeste escolheu o caminho da qualificação profissional para garantir o sucesso da pequena empresa. Só este ano, 250 mil pequenos e miniempreendedores estão obtendo do Banco do Nordeste o empréstimo e, ao mesmo tempo, o treinamento.

E a regra é essa: antes de liberar o recurso, o Banco estimula e mobiliza para o treinamento, ensinando a gerenciar o negócio e orientando sobre o que deve ser produzido, de acordo com a vocação econômica de cada localidade e com a possibilidade de comercialização.

É comum a gente ouvir falar de alguém que abriu uma empresa com muito entusiasmo e pouco tempo depois o negócio desandou. Na maioria dos casos, a razão é o despreparo do dono do negócio. Com a qualificação, o Banco oferece base de conhecimento para que a empresa seja rentável e tenha futuro. Enfim, que tenha sustentabilidade.

O nosso país precisa de empreendedores de sucesso e de empresas de vida longa. Foi por isso que o Banco do Nordeste mudou o método de trabalho e, hoje, é o grande aliado das pequenas empresas. Sua atuação abrange quase 2 mil municípios do norte de Minas ao Maranhão.

E há outra ação do Banco que faz parte dessa mentalidade. É o envolvimento da comunidade nos novos empreendimentos. O Banco do Nordeste organizou o Farol do Desenvolvimento, que é uma oportunidade para que empreendedores, universidades, organizações não-governamentais, empresas privadas e todos os órgãos oficiais trabalhem em parceria. Se um produtor rural precisa de uma estrada para

escoar a produção, no Farol do Desenvolvimento há representantes dos governos que vão atrás de recursos para construir a estrada.

O Banco do Nordeste vai emprestar mais de 1 bilhão de reais, quase 1 bilhão e 500 milhões em 99, só para os mini e pequenos empreendedores, através dos chamados programas especiais. E ainda vai ensinar 250 mil pequenos comerciantes, industriais ou artesãos a tocarem o negócio com sucesso. Este ano, mais de 90 mil já foram treinados. Empresa rentável e bem administrada é garantia de emprego, que é a maior preocupação de todos os brasileiros.

É para aumentar a geração de emprego que os bancos oficiais estão mudando. A Caixa Econômica já está emprestando dinheiro a juro baixo e sem burocracia aos condomínios de prédios residenciais ou comerciais. O Banco do Brasil está injetando mais recursos nas pequenas empresas através do BB Giro Rápido, que facilita a liberação de empréstimos. O Brasil precisa disso: de todos nós brasileiros trabalhando para aumentar o emprego.